

Suas Magestades e Altesas
passam sem novidade em suas
importantes saudes.

O honrado válido continúa a
gozar a mais atroz saude.

endo sido despedido um dos
nossos distribuidores, roga-
mos aos srs. assignantes, a
quem tenha faltado algum
numero, de terem a bondade
de o reclamar na imprensa do mesmo Sup-
plemento, rua do Poço dos Negros n.º 54,
para lhe ser de prompto enviado.

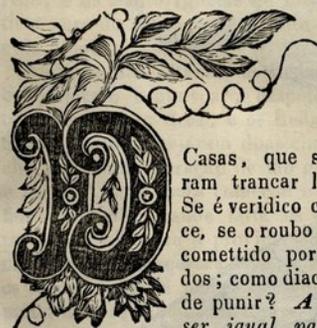
NOTICIA IMPORTANTE.



ça!!! Quasi que não ha papel no mer-
cado.

O Supplemento, apesar de impresso em
papel pardo, não augmentará o preço da
assignatura, porém só recebe ouro!!!

UM GRANDE ROUBO.



Casas, que se manda-
ram trancar livros etc.
Se é veridico como pare-
ce, se o roubo tiver sido
comettido por empregados;
como diacho os hão de punir?
A lei dizem ser igual para todos;
ora os empregados agar-
ram-se á lei, pegam nos discursos de João
Bentinck em que chama ladrão ao conde
de tomar, barricadam-se nos palacios da
calçada da Estrella e Poço Novo, e vão
de lá tira-los!!! Vamos a vêr quem os ha-
de punir?

Sim, senhor, dizem os homens, nós
somos ladrões, porém o conde de tomar
roubou sem peso nem medida, e nós se

roubámos foi no peso e na medida; e como
a lei é igual para todos, venha o conde de
tomar de sucia com nosco para a grillheta,
venha quebrar pedrinha para o Rocio;
tanto mais que nós seguimos as pizadas
do nosso mestre.

Nós roubámos, estavam no nosso di-
reito, tambem queriamos ter palacios, que-
riamos ser válidos, lançámos mão da nossa
industria. Estamos certos que se o conde
de tomar nos ouvir, ha-de dizer que rou-
bámos pouco, e que por isso é que deve-
mos ser punidos.

LETRINHA

Que se offerece para um fado cabralista,
e que em breve apparecerá á luz.

Sou do fado, sou cabralista,
Eu só vivo de furtar;
Tenho a minha porta aberta
Para os roubos occultar.



endo a Redacção do Supple-
mento grande porção de pra-
ta (hoje sem valor) pede
ao Commendatore d'Avila dê
as competentes ordens para
que lhe seja tirado de casa
esse insignificante metal; pôde servir para
cunhar uma estatua ao rei Jeronymo, ou
ao principe de Monaco.



s promessas do conde de
tomar antes de subir ao
poder eram:

- 1.º Que cada nota
de 4.800 rs. valeria 10
cruzados novos.
- 2.º Que o credito se
restabeleceria immedia-
tamente.
- 3.º Que o deficit de-
sappareceria pela mesma fórma.
- 4.º Que os juros da divida, tanto in-
terna como externa, seriam pagos regu-
larmente.
- 5.º Que os empregados publicos anda-
riam pagos em dia.
- 6.º Que pela mesma fórma receberiam
suas pensões e soldos de reformas ás viu-
vas, pensionistas, e reformados.
- 7.º Que tanto os ordenados como as
pensões e soldos não soffreriam nenhuma
reducção ou córte.

- 8.º Que as estradas proseguiriam como
antes de Maio do anno passado.
- 9.º Que a lavoura, a industria e o
commercio se levantariam immediatamente
da prostração em que se definham.
- 10.º Que haveria tranquillidade no paiz
pelo meio da exacta observancia das leis.

AGENCIA CADASTRAL.

Escrptorio sob a insperção ocular, e pre-
sidencia do commendatore d'Avila, con-
decorado com varias ordens de diferente
ordem, ministro honorario e effectivo
etc. etc.



cha-se aberto este estabele-
cimento de utilidade ma-
gna, e para dar uma leve
idéa da sua belleza e van-
tagem, resumiremos os be-
neficios que pôde produzir
ao commercio e á indus-
tria.

Apromptam-se cadastros
para o reino e ilhas adja-
centes, annotados e por
annotar, com vinhetas e
sem vinhetas, em papel desde mata bor-
rão até ao almagão do conde ministro, com
loja do dito ingrediente proximo do Ter-
reiro do Paço.

Arranjam-se cartas d'empenho para os
potentados estrangeiros, incluindo o rei
Jeronymo, principe de Monaco etc., com
quem o director do escriptorio se acha o
mais bem apparentado; tudo por preços
muito modicos e mesmo muito comicos.

O *Elisir do descaro* não se encontra á
venda senão na agencia cadastral: ensina
a mudar d'opinião politica em vinte e qua-
tro horas, e o director possui attestados
da sua efficacia das principaes notabilida-
des deste paiz — taes como conde de tomar,
Rebellinho, et reliquia.

Compra-se fato velho e chapéos enseba-
dos, alugam-se ceroulas em bom uso e
sem fundilhos.

Ensina-se a sciencia da riqueza, demons-
trada pela economia politica, e provada á
face das notas do banco de Portugal.

Deitam-se tombas em botas, e explicam-
se os discursos do director no congresso
dos sabios pelo dictionario de Moraes.

Das 9 horas da manhã até á noute está
aberto o estabelecimento, que tem o me-
rito de se achar ornado com a simplicida-
de dos tempos patri rehaes — duas cadeiras
e uma banca de pão de piinho, symbolo
da mobilia do celebre commendatore Avila.

